

Esboço preliminar do programa para a segunda reunião do Fórum de Governança na Internet (IGF)

Rio de Janeiro, 12-15 de novembro de 2007

1 Introdução

Este documento procura apresentar o programa preliminar da segunda reunião do IGF no Rio de Janeiro. Um dos objetivos desse programa é fazer o melhor uso possível das instalações disponíveis no local do encontro. Ele também leva em conta o fato de que a participação na primeira reunião em Atenas superou as expectativas e que se espera que o mesmo número de pessoas, se não maior, compareça ao encontro no Rio de Janeiro.

O texto foi concebido como um documento em evolução. Este documento reflete os comentários recebidos durante as consultas abertas em 3 de setembro e as discussões do grupo consultivo em 4 e 5 de setembro de 2007.

2 Estrutura básica do encontro

A estrutura proposta para o encontro baseia-se no sucesso da reunião em Atenas, e leva em consideração os comentários feitos durante as fases de avaliação e planejamento, enviados em declarações on-line e os apresentados durante as reuniões em Genebra, em 13 de fevereiro de 2007, em 23-25 de maio e 3 de setembro de 2007. No entanto, o encontro no Rio não pretende simplesmente repetir a estrutura da reunião inaugural, mas terá seu próprio caráter e irá além do formato de Atenas. De maneira geral, o formato informal, interativo e multivariado foi considerado um dos principais fatores do sucesso da reunião de Atenas, e será mantido como princípio orientador. A participação seguirá o formato usado no encontro inaugural, e todas as entidades e pessoas com experiência comprovada em assuntos relacionados à governança na Internet poderão requerer sua inscrição.

Manteremos o formato básico do encontro em Atenas, com sessões principais e workshops, e como princípio organizacional da reunião no Rio de Janeiro pretendemos seguir a orientação geral com um número limitado de temas gerais. Além dos quatro temas principais de Atenas (acesso, diversidade, abertura e segurança), acrescentaremos um quinto tema: recursos essenciais da Internet.

As sessões principais se desenrolarão em torno de cada um desses cinco

temas. Tendo em vista a importância do acesso, esse tema será o primeiro dos quatro assuntos abordados em Atenas a ser analisado, e sua discussão deverá ocorrer no mesmo dia da sessão principal sobre diversidade. As sessões principais sobre abertura e segurança ocorrerão no terceiro dia. Além disso, desenvolvimento e capacitação continuarão sendo prioridades gerais em todas as discussões.

Com base nas "lições aprendidas" com o encontro em Atenas, pretendemos considerar os seguintes pontos:

- Sessões principais com duas horas de duração.
- Painéis menores, com no máximo 5 a 7 integrantes.
- O formato da Sessão Principal precisa ser adaptado ao assunto tratado e também oferecer a possibilidade de ter *key-note speakers*.
- O relacionamento entre as sessões principais e os workshops precisa ser melhor articulado.
- Haverá espaço disponível para as diversas coalizões dinâmicas que surgiram depois de Atenas. Esses grupos também terão a oportunidade de relatar seus resultados na Sessão Principal.
- Haverá espaço disponível para reuniões adicionais.
- Haverá espaço suficiente disponível para a interação informal e encontros entre os participantes, tanto em termos de espaço físico quanto intervalos na estrutura dos programas.
- Pretendemos dar mais ênfase ao compartilhamento de "melhores práticas", sobretudo práticas aplicadas em locais em desenvolvimento. Haverá sessões especiais dedicadas à troca de informações sobre melhores práticas, discussões sobre o que funcionou bem e o que não deu certo. Além disso, as sessões principais e os workshops deverão abordar também métodos eficientes que funcionaram em locais em desenvolvimento.
- As sessões principais e workshops usarão estudos de caso e exemplos de iniciativas e métodos bem-sucedidos, a fim de estimular o diálogo sobre assuntos controvertidos.

Os objetivos serão aproveitar ao máximo a oportunidade para um diálogo aberto e a troca de idéias; procurar e criar elos entre os diferentes tipos de sessão; criar oportunidades para partilhar melhores práticas, experiências bem-sucedidas e lições aprendidas; ouvir, debater e aprender, bem como identificar assuntos básicos que no futuro podem se beneficiar com a perspectiva multivariada do IGF.

As instalações para a reunião no Rio de Janeiro terão espaço para algumas inovações.

Duas propostas apresentadas durante o processo de levantamento tiveram uma resposta positiva, a saber:

- Oferecer espaço para que todas as grandes organizações dedicadas a assuntos relacionados à governança da Internet realizem fóruns abertos e descrevam suas atividades.
- Realizar fóruns sobre melhores práticas para permitir que os governos e todos os envolvidos apresentem e discutam histórias de sucesso em nível nacional.

Uma sessão de trabalho para "inventário geral e o caminho pela frente" permitirá que os participantes dêem sugestões sobre o funcionamento, a estrutura e a evolução do IGF, incluindo o papel do grupo consultivo, e como tratar os assuntos considerados mais desafiadores e importantes.

Visto que é quase impossível acomodar num só espaço o número de pessoas esperado no Rio de Janeiro, será necessário dividir esse grupo e realizar reuniões em paralelo, tão logo e tantas vezes quanto for possível. Porém, como as sessões principais são de interesse primário para todos os participantes, também haverá outros espaços com transmissão de vídeo e áudio.

Durante as sessões principais, não se lerão declarações preparadas. No entanto, as declarações preparadas poderão ser gravadas em um estúdio audiovisual especialmente equipado e depois apresentadas em áreas específicas do local de conferências e no site do IGF. Também será possível enviar as declarações preparadas com antecedência para a secretaria do IGF, que as publicará no site.

Definiremos um ponto de encontro em conformidade com as premissas da conferência, a fim de permitir que todas as entidades interessadas apresentem vídeos de suas atividades, sem pagamento de taxas. Esse ponto de encontro terá a função de uma praça, na qual todos os participantes poderão se encontrar entre as sessões para dividir experiências e trocar informações.

3 Tipos de reunião

a) Sessões principais

O foco principal do encontro estará sobre as Sessões Principais. Elas serão informais e interativas, bastante semelhantes às do encontro inaugural, e baseadas nos princípios de multi-setorialidade (*multistakeholder*) e participação do IGF. Cada sessão terá um presidente e um painel de no máximo cinco a sete pessoas. Um moderador garantirá que os debates não se desviem do foco principal. Essas sessões ocorrerão no auditório principal de reuniões e se organizarão em torno dos quatro assuntos dos

debates mais importantes do IGF em Atenas: acesso, diversidade, abertura, segurança e, além desses, como quinto assunto: recursos essenciais da Internet. A última sessão será dedicada a "assuntos emergentes". A atenção dos participantes será dirigida para as sessões com assuntos correlatos.

Duração das sessões principais: duas horas.

b) Sessões para relatórios e comentários

Antes de cada sessão principal haverá uma sessão de relatórios e comentários, que também se realizará no auditório principal de reuniões. O principal objetivo dessas sessões é dar aos participantes individuais e pequenas delegações a possibilidade de compreender e sentir o sabor da variedade das reuniões em andamento, já que será impossível comparecer a todos os encontros realizados paralelamente. Essas sessões permitirão que os organizadores e participantes das outras reuniões relatem e façam seus comentários no auditório principal de reuniões, onde os não-falantes de inglês poderão usufruir os serviços de interpretação e transcrição simultâneas. O foco dessas reuniões de comentários estará sobre os workshops que trataram dos mesmos sub-temas das sessões principais e sobre as coalizões dinâmicas relevantes.

Duração das sessões de relatórios e comentários: 60 minutos.

c) Workshops

O objetivo dessas sessões será explorar em detalhes alguns aspectos específicos dos assuntos principais. Os workshops que se dedicarão aos assuntos principais estão agendados antes da sessão que abordará o mesmo tema, permitindo assim que as sessões principais aproveitem os debates detalhados. Esses workshops terão o apoio da secretaria do IGF, mas serão organizados pelo proponente de cada sessão. Haverá outros workshops que tratarão das prioridades gerais, desenvolvimento e capacitação, e outros assuntos relevantes referentes à governança da Internet. Cada sessão seguirá os princípios de participação variada do IGF, tanto na proposta quanto na implementação dos projetos. Quando possível, espera-se que cada workshop resulte num relatório para a sessão principal correspondente.

Duração dos workshops temáticos: 90 minutos.

d) Coalizões dinâmicas

Durante o encontro em Atenas, criaram-se coalizões dinâmicas. O encontro do IGF no Rio de Janeiro oferecerá espaço para que essas

coalizões dinâmicas se reúnam e aprofundem suas propostas. Espera-se também que elas apresentem seus relatórios na sessão principal correspondente.

Duração das reuniões das coalizões dinâmicas: 90 minutos.

e) Fóruns abertos

Todas as grandes organizações que tratam assuntos relacionados à governança da Internet terão oportunidade de realizar um fórum aberto para apresentar e discutir suas atividades. Essas sessões devem ser interativas e oferecer tempo suficiente para discussão.

Duração dos fóruns abertos: 90 minutos.

f) Fóruns sobre melhores práticas

Ainda que a troca de experiências e idéias sobre "melhores práticas" deva permear todas as sessões, os fóruns sobre melhores práticas permitirão examinar com mais detalhes as experiências e políticas nacionais de um país e as melhores práticas específicas relacionadas aos temas gerais. As sessões dos fóruns sobre melhores práticas incluirão políticas nacionais e as melhores práticas associadas aos quatro assuntos discutidos em Atenas. O propósito dessas sessões é demonstrar, num ambiente multivariado, algumas das melhores práticas que foram adotadas para os temas principais do IGF em geral, e para o desenvolvimento da Internet em particular. As apresentações serão baseadas num modelo comum. Essas apresentações não devem apenas abordar práticas que obtiveram sucesso, mas também relatar desafios e erros. Por isso, as "lições aprendidas" serão um resultado importante dessas sessões. Elas serão moderadas por especialistas/dirigentes neutros, e os participantes terão oportunidade de fazer perguntas e comentários. O objetivo é oferecer um espaço para discutir o que constitui uma "boa prática" e compartilhar informações relevantes que podem ser transferidas para outras situações e assim contribuir com atividades de capacitação.

Duração dos fóruns sobre melhores práticas: 90 minutos.

g) Outras reuniões

Salas livres serão concedidas a grupos interessados por ordem de chegada, conforme disponibilidade e segundo as práticas e princípios das Nações Unidas. Reservaremos várias salas para esse fim durante todo o encontro, a fim de acomodar pedidos feitos no local.

4 Local

a) Salas de reunião

Estarão disponíveis as seguintes salas de reunião:

- (i) O auditório principal de reuniões, para as cerimônias de abertura e encerramento, sessões principais e sessões de relatórios, com assentos para 1500 participantes. Todos os procedimentos nesse auditório terão interpretação para os seis idiomas da ONU (árabe, chinês, inglês, francês, russo e espanhol). Todos os procedimentos no auditório principal serão transmitidos em rede e terão transcrição simultânea.
- (ii) Três salões para workshops, com assentos para 250-300 participantes em estilo de auditório. Todos os procedimentos serão transmitidos em rede.
- (iii) Uma sala para fóruns abertos e o fórum sobre melhores práticas, com assento para 250 pessoas em estilo de auditório. Todos os procedimentos serão transmitidos em rede.
- (v) Uma sala de reuniões com assentos para 200 participantes em estilo de auditório (para coalizões dinâmicas e outros pedidos de reuniões). Caso se solicite, os procedimentos poderão ser transmitidos em rede.

b) Outros recursos

- (i) Um estúdio áudio-visual totalmente equipado para gravar as declarações preparadas. O estúdio também pode ser reservado para entrevistas de televisão.
- (ii) Um centro de imprensa, com espaço de trabalho para jornalistas e uma sala para entrevistas coletivas, com assento para 250 jornalistas em estilo de auditório.
- (iii) Um Ponto ou Praça de Encontros: um ponto de encontro e centro de aprendizado para governança da Internet que permitirá que as entidades interessadas se apresentem, falem sobre assuntos relacionados à governança da Internet, façam sessões com pôsteres e divulguem suas atividades para os participantes interessados. A Praça de Encontros se localizará no mesmo andar do Auditório Principal. A organização oferecerá gratuitamente a infra-estrutura (com mesas para apresentar o material).
- (iv) Restaurantes/refeições rápidas:
 - No subsolo haverá um bufê para refeições rápidas e econômicas.
 - Café e lanches estarão disponíveis no terraço do piso do

Auditório Principal.

- No térreo há um restaurante com cardápio mais elaborado.
- Um outro restaurante no piso superior poderá ser reservado para encontros específicos.

5 Formato e programação

A ordem e o fluxo propostos para as reuniões estão definidos no programa preliminar publicado no site do IGF. O programa preliminar para outras atividades além das sessões principais é meramente indicativo. A programação final dependerá do interesse manifestado pelos diferentes tipos de reunião.

A Cerimônia de Abertura seguirá o formato tradicional usado para esse tipo de evento, com uma série de discursos, segundo o protocolo da ONU.

A primeira sessão principal será dedicada à discussão dos recursos essenciais da Internet. As sessões seguintes tratarão os quatro assuntos de Atenas: acesso, diversidade, abertura e segurança. A sessão principal na última manhã deve fazer um levantamento geral e definir o caminho a ser seguido.

A sessão principal na última tarde abordará os assuntos emergentes, com ênfase em temas que surgirem nos últimos dias do encontro.

A Cerimônia de Encerramento seguirá o mesmo formato da Cerimônia de Abertura.

6 Conteúdo

Com base no resumo das discussões realizadas em Atenas e nas consultas seguintes, a lista ilustrativa e não-conclusiva abaixo com assuntos relacionados aos cinco temas principais formará a base para outras discussões sobre o conteúdo das sessões principais e workshops temáticos no Rio de Janeiro. Subentende-se que os temas "desenvolvimento e capacitação" permearão todo o encontro como prioridades gerais.

Recursos essenciais da Internet:

O ponto de partida da discussão é a definição contida no relatório do WGIG (par. 13a):

"Questões relacionadas à infra-estrutura e gerenciamento de recursos essenciais da Internet, como a administração do sistema de nomes de

domínio e endereços de protocolos da Internet (endereços IP), a administração do sistema de servidores-raiz, padrões técnicos, *peering* e interconexão, infra-estrutura de telecomunicações, que inclui tecnologias inovadoras e convergentes, bem como a multilingualização."

A sessão usará uma abordagem básica, levando em conta os princípios da WSIS. O propósito da discussão é trazer informações e opiniões.

Ela será conduzida por um painel equilibrado de cinco a sete especialistas, incluindo os principais envolvidos, e deve refletir vários pontos de vista diferentes.

Acesso:

- Problemas especiais de conectividade enfrentados pela África, locais isolados, ilhas e países menos desenvolvidos.
- Desafios para acesso em áreas rurais.
- Ensino, treinamento e capacitação no uso da tecnologia.
- Soluções para acesso de baixo custo.
- Acesso móvel e sem fio.
- Confiabilidade, políticas e custos de conectividade no plano internacional.
- Interconexão local e regional e regulamentações além das fronteiras.
- O impacto econômico do acesso.
- Questões relacionadas à neutralidade da rede.

Diversidade:

- Formação de apoio e estímulo à demanda por conteúdo desenvolvido em nível local. Isso inclui conteúdo que não é comercialmente viável, suporte de software e o papel da comunicação audiovisual.
- O papel dos padrões abertos no estímulo à diversidade.
- O envolvimento de comunidades lingüísticas no desenvolvimento de nomes de domínio internacionalizados (IDNs) e no desenvolvimento de conteúdo multilíngüe, incluindo conteúdo em idiomas indígenas e de minorias lingüísticas.
- Tecnologias, políticas e capacitação para reduzir o analfabetismo e oferecer acesso e conteúdo acessível a grupos marginalizados e vulneráveis da sociedade, como pessoas idosas e pessoas com deficiências.
- Políticas públicas voltadas para conteúdo gerado por usuários.

Abertura:

- Liberdade de expressão e o papel dos governos na proteção desse direito.
- Proteção à privacidade e sua relação com a liberdade de expressão.
- A relação entre regulamentações nacionais sobre liberdade de expressão e a Internet sem fronteiras.
- A relação entre empreendimento privado, direitos humanos e o cumprimento das leis nacionais.
- O equilíbrio entre os direitos dos cidadãos e os direitos de detentores de propriedade intelectual.
- Modelos inovadores de negócios, que se tornaram possíveis com a Internet, para lidar com conteúdo digital e sua aplicação no desenvolvimento.
- Software livre, software proprietário e padrões abertos.
- Os desafios para o acesso à informação e ao conhecimento e o que pode ser feito para vencê-los.
- Maximização do acesso ao conteúdo.

Segurança:

- Ameaças à segurança de países, empresas e indivíduos como usuários da Internet e a à própria Internet
- A definição de ameaças à segurança, cooperação internacional de segurança, incluindo assuntos como cibercrime, ciberterrorismo e ciberguerra.
- A relação entre implementação nacional e cooperação internacional.
- Cooperação além de fronteiras nacionais, levando em conta legislações diferentes para privacidade, combate ao crime e segurança.
- O papel de todos os envolvidos na implementação de medidas de segurança, incluindo a segurança em relação a comportamentos e usos.
- Segurança de recursos da Internet.
- Autenticação e identificação
- Autenticação e identificação e seu papel na promoção da confiança on-line e sua relação com a proteção à privacidade.
- Desafios à privacidade num ambiente de segurança.
- O respeito à liberdade de expressão.
- Privacidade e identidade.
- Privacidade e desenvolvimento.
- Aspectos de segurança relacionados à proteção de crianças.
- Proteção de crianças contra abusos e exploração no ambiente on-line.

Assuntos emergentes

- O caráter cada vez mais penetrante da Internet num contexto político, econômico e social.
- Implicações políticas da rápida difusão da Internet móvel e sem fio.
- Implicações políticas do conteúdo gerado pelos usuários.
- Implicações sobre as políticas para concorrência.

7 Participação remota / Tecnologia da comunicação

Para incentivar a interação entre os interessados que não puderem viajar para o Rio de Janeiro, todas as sessões principais e workshops terão transmissão por vídeo ou por áudio. O site do IGF oferecerá *streaming* de vídeo e áudio, usando padrões abertos. Incentivamos voluntários a atuar como representantes dos participantes remotos. Além disso, tomaremos providências para que os participantes remotos possam fazer intervenções em muitas dessas sessões. No final de setembro publicaremos detalhes sobre a participação remota.

Todos os participantes também terão acesso pleno e gratuito à Internet com tecnologia *wireless*, e nas primeiras sessões no auditório principal haverá pontos com tomadas RJ45 LAN. O acesso à Internet não terá portas bloqueadas nem exigirá o uso de *proxies*. Haverá tomadas para laptops (uma tomada para cada duas pessoas).

8 Processo preparatório

O processo de preparação para o encontro no Rio de Janeiro continuará o mais aberto e inclusivo possível. Estamos sempre abertos a receber sugestões para as sessões mais importantes. Todo material enviado será publicado no site do IGF. Todo material recebido até 31 de agosto será incluído num resumo que também refletirá as discussões durante as consultas abertas em 3 de setembro. Dependendo da disponibilidade dos tradutores, o prazo final para as sugestões poderá ser estendido. Se o prazo for estendido, todo material recebido até 17 de setembro será incluído no resumo. Se o prazo não for estendido, todo material enviado a partir de agora será publicado no site do IGF, mas não fará parte do resumo.

Todo material enviado será divulgado no site do IGF no idioma original. Incentivamos os participantes a enviar traduções do seu próprio texto para outros idiomas.

Cronograma:

Prazos finais para:	
Propostas de integrantes dos painéis	12 de setembro de 2007
Notificação da secretaria para todos os organizadores de reuniões	12 de setembro de 2007
Possível prorrogação do prazo para sugestões a fim de que possam ser incluídas no resumo	17 de setembro de 2007
Organizadores de reuniões devem apresentar a lista inicial dos palestrantes (como possíveis integrantes dos painéis)	22 de setembro de 2007
Organizadores de reuniões devem apresentar a lista final de palestrantes (para inclusão no programa)	10 de outubro de 2007